



BOLETIM ELETRÔNICO
MENSAL DA
Associação
Brasileira
de Preservação
Ferroviária

ANO XV - Nº 161 - SETEMBRO DE 2016

 Noticiário da Nacional

ABPF é convidada a participar da solenidade de lançamento da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário em Brasília

A Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário, presidida e idealizada pelo deputado federal Marcio Alvino, foi lançada no dia 10/08 na Câmara dos Deputados, em Brasília. O evento contou com várias autoridades, incluindo o Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil Maurício Quintella Lessa e o deputado estadual André do Prado.

Composta por 205 deputados federais e 8 senadores, a Frente Parlamentar tem, entre seus principais objetivos, acompanhar e aprimorar as políticas e as ações de preservação da memória ferroviária, trabalhando na articulação de diferentes projetos de restauração e preservação do acervo móvel e imóvel ligados à história das ferrovias e, desde sua instalação em junho de 2015, recebeu diversas demandas de diversos municípios.

O exemplo de sucesso em que os municípios se espelham é a revitalização das estações de Guararema e Luís Carlos e a implantação do “Trem de Guararema”, que transformou os locais e potencializou o turismo e a criação de oportunidades de empregos, melhorando a qualidade de vida da população.

Durante a solenidade foi apresentado pela Secretária Executiva da frente, Sandra Regina Olivieri, o trabalho de preservação ferroviário já realizado no Brasil, com amplo destaque a atuação da ABPF nas suas diversas regionais e um resumo da implantação do Trem de Guararema.

Foram mostrados também alguns projetos prioritários da frente, entre estes destacamos a ampliação do passeio de Guararema a Sabaúna e revitalização do complexo ferroviário de Cruzeiro, projetos estes com participação da ABPF.

A ABPF foi convidada também a fazer uma breve fala sobre o seu trabalho, que foi feita pelo diretor secretário Bruno Sanches, onde foi destacado a importância de se preocupar não somente com viabilidade de implantação de projetos de preservação, mas também, com a importância de garantir a sobrevivência destes. Foi ressaltado também que a ABPF vê a frente com entusiasmo e espera que esta seja útil principalmente para ajudar as instituições de preservação com entraves burocráticos existentes.

Participaram do evento Jorge Luiz Sanches (Diretor Presidente), Marlon Ilg (Diretor Vice Presidente), Bruno Sanches (Diretor Secretário), Sidnei Gonçalves (Diretor de Patrimônio), Hélio Gazetta (Diretor Regional de Campinas), Mauricio Polli (Diretor Tesoureiro), Vanderlei Alves (Gerente de Operações Regional de Campinas), Carlos Alberto Rollo (Diretor Regional de São Paulo), Otavio Georg Junior (Coordenador Regional Administrativo - Núcleo Regional Vale do Itajaí), Geraldo Godoy (Regional de Campinas), João Bosco Setti (Regional do Rio de Janeiro / Memória do Trem), Jônatas de Camargo (Coordenador Regional Administrativo - Núcleo de Rio Claro).



Bruno Sanches, Diretor Secretário da ABPF realizando sua explanação durante o evento



Vista geral do auditório durante o evento



Representantes da ABPF e autoridades ao término do evento

ABPF Noticiário das Regionais

REGIONAL CAMPINAS

Várias locomotivas passando por reformas

Continuando os trabalhos de recuperação da locomotiva 505, as peças que estavam sendo feitas fora de nossas oficinas ficaram prontas e já foram entregues. Os novos anéis foram fabricados e o conjunto está em montagem. Demais serviços também estão sendo feitos.

A número 5 foi novamente acesa para testes após reparação e já foram realizados vários passeios no trecho, onde o problema apresentado por estar totalmente fora de ponto foi reparado, inclusive outros detalhes também foram reparados. Ela não receberá pintura neste momento, mas eventualmente pode ser acesa.

Entra para repintura a pequena 980 locomotiva de manobra da Mogiana, oriunda do Ramal Férreo do Rio Pardo, que por muitos anos foi manobra das oficinas de Campinas, onde foi para um pedestal quando foi retirada de serviço, e mais tarde removida para o Museu de Jundiaí! Será pintada nas cores atuais, a mesma pintura de quando a ABPF recebeu as locomotivas.

Passou por revisão em nossas oficinas as locomotivas 338 e 401, sendo que foram apenas reparos leves e manutenção preventiva de outros itens.

Trabalho excepcional está sendo realizado na GL-8 pelo Leonel Martins e seu ajudante Mauricio Alves (Bimbim). Os cabos de alta tensão estão sendo recuperados em nossa própria oficina, que após limpeza são novamente revestidos (onde necessita) e depois é feito o desengraxe dos terminais e refeito o banho de nitrato de prata, que fica como novo. Procedimento este para que o terminal não sofra oxidação e não gere problemas futuros. Todos os cabos estão passando pelo mesmo procedimento.

Nas oficinas de carros, foi concluída a reforma do carro restaurante CR-31, ex. Sorocabana. Foram trocados os truques e as rodas, após serem reperfiladas, revisão de rolamentos e ultrassom dos eixos. Também foi trocado o gerador e por fim recebeu nova pintura externa. O carro já voltou à operação normal no trem de Anhumas.

A via permanente continua com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados.

Destacamos mais uma vez o apoio imprescindível da empresa AmstedMaxion, unidade de Hortolândia, pela doação de diversas sapatas de composição novas, rolamentos diversos, mangueiras de freio e outros materiais diversos. A AmstedMaxion sempre nos apoia com doações importantíssimas de materiais ferroviários. Todo este trabalho é graças à dedicação do Associado Antonio Edson, que é funcionário da AmstedMaxion e tem mostrado à empresa a importância do trabalho da ABPF.

A empresa Maxion e seus colaboradores, nossos agradecimentos pelo inestimável apoio.

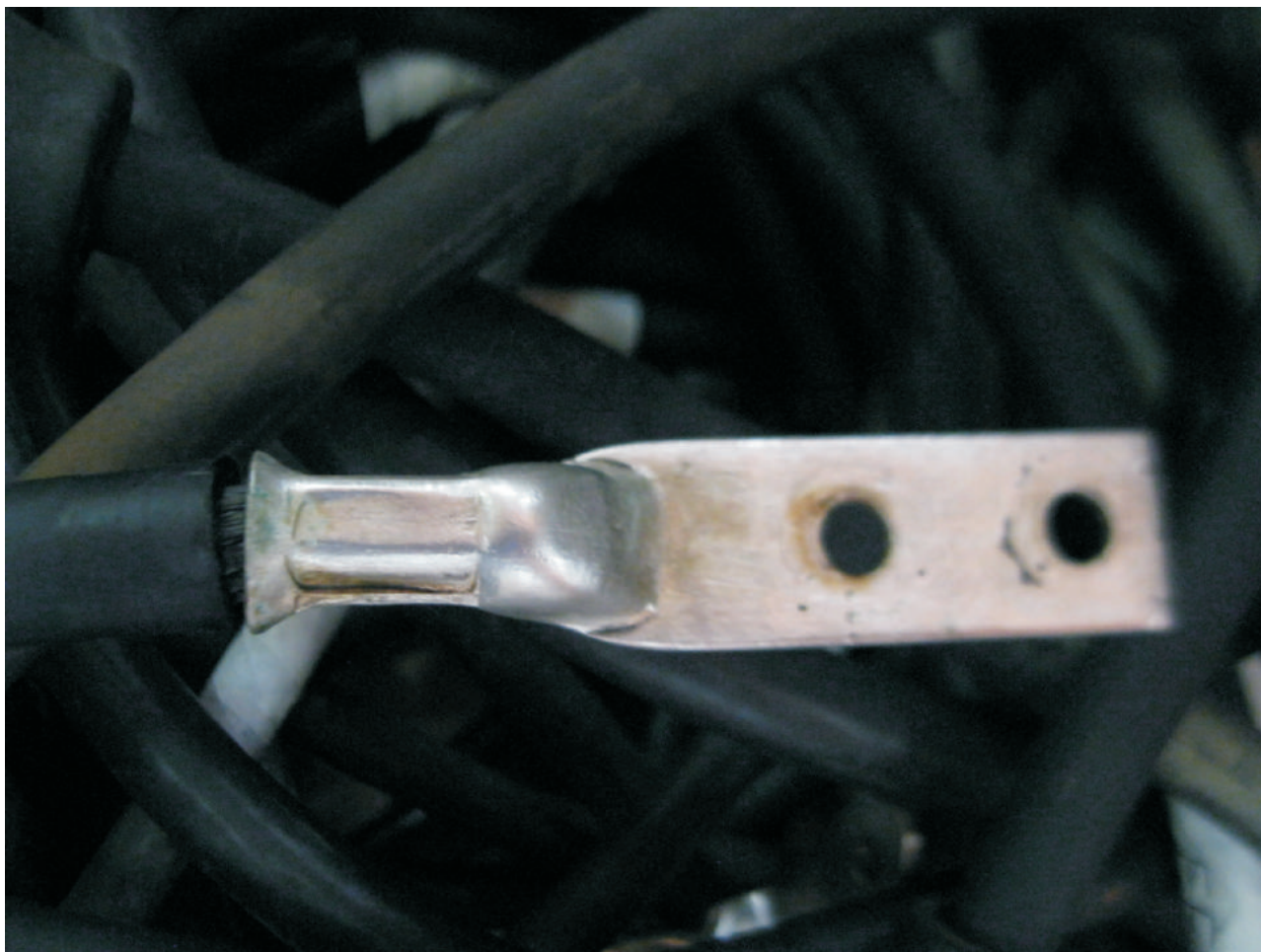
Agradecimentos especiais aos Associados Dr. Albert Blum, Dr. Servio Túlio Prado e Dr. Cássio Ruas de Moraes, pelas doações significativas em prol da restauração da locomotiva GL-8 da Mogiana 3622 que será novamente a 57.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa Mombras, de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo

Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática, Ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, A Daiane, Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérvio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil.







REGIONAL SUL DE MINAS

Oficinas de Cruzeiro

Continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina; com a caldeira aprovada, foi iniciada a confecção do revestimento desta para montagem final da locomotiva. Foi necessário fazer uma pausa nos trabalhos pois a equipe deslocou-se para Guararema para realizar a manutenção da locomotiva 353.

Trem de Guararema

Durante o mês de agosto, o Trem de Guararema fez uma pausa de 10 dias para manutenção programada da locomotiva 353. Após 10 meses de funcionamento ininterrupto, a “Velha Senhora” e os três carros necessitaram de alguns reparos de maior complexidade; durante todo esse período de operação, foram realizadas manutenções periódicas e revisões mas dessa vez foi necessário um prazo maior para realização dos trabalhos.

Prossegue o trabalho de re-bitolagem de dormentes de concreto, que estão sendo aplicados em Passa Quatro e São Lourenço. Estamos fazendo também a reforma de vagonetes de manutenção de via, na foto o AS-70, que está no início da manutenção.

Tanto a caldeira quanto a parte mecânica receberam atenção; alguns estais foram reparados e as tampas dos cilindros removidas para substituição das juntas pois estavam apresentando vazamento. Os paralelos e as braçagens foram ajustados bem como a válvula do regulador.

Agora o trem já está em funcionamento normal.

A estação de Guararema também recebeu atenção, com a substituição do fechamento de ferro e vidro que havia sido instalado anos atrás no lugar da portas de acesso

ao saguão por novas portas de madeira confeccionadas na marcenaria de São Lourenço; dessa forma, o acesso principal volta a ser pelo saguão da estação.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira. Na via, os trabalhos de manutenção preventiva

prosseguem normalmente; houve uma intensificação dos trabalhos com substituição de dormentes, correção da geometria da via descontaminação do lastro antigo e aplicação de novo para complementação no trecho.

Trem da Serra da Mantiqueira

No dia 10/08 foi exibida a reportagem gravada no Trem da Serra da Mantiqueira para o programa Rail Away, da TV holandesa NPO. Cerca de meio milhão de holandeses assistiram o programa no dia, o que significa que de cada 10 habitantes, um assistiu o programa.

O programa será exibido novamente em setembro e mais algumas vezes no ano que vem. Para quem quiser assistir, basta acessar o link: <http://www.eo.nl/tv/railaway/aflevering-detail/rail-away-brazilie-passa-quatro-coronel-fulgencio-20160810t192500/>

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, com enfoque neste mês ao trecho do km 30+800 ao 31+200, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e preparação para aplicação de novo lastro para complementação e troca de dormentes, além de correções na geometria da via.

Até o fim do mês vão ser adquiridos aproximadamente 200 metros cúbicos de lastro

novo, sendo que já foram comprados 180 metros cúbicos; até o fim do ano devem ser comprados 500 metros cúbicos para aplicação na via.

Continua a reforma do depósito de locomotivas de Passa Quatro; foi completada a fachada do barracão, com todas as paredes rebocadas, com todos os detalhes mantidos e com destaque para as janelas, inteiramente construídas novas na marcenaria de São Lourenço seguindo o modelo da única original que ainda se podia utilizar como referência para tal, uma vez que todas as outras praticamente já haviam desaparecido pela ação do tempo aliado a depredação sofrida nos anos de abandono.

No prédio do alojamento, foi construído um novo banheiro, mais moderno e adequado as normas de higiene atuais.

Na estação, foram instaladas portas de madeira no saguão da estação, afim de torná-la mais segura. A confecção das mesmas foi feita na marcenaria de São Lourenço, seguindo o modelo das portas existentes na estação e portanto mantendo a harmonia estilística do edifício.



Vagonete AS-70 com a manutenção já iniciada nas oficinas de Cruzeiro.

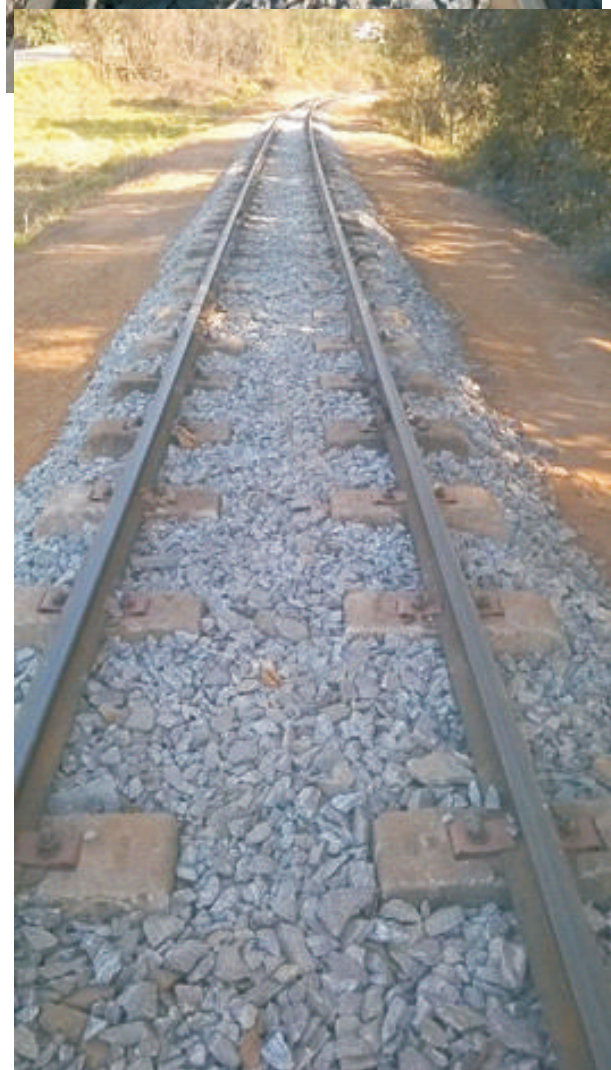
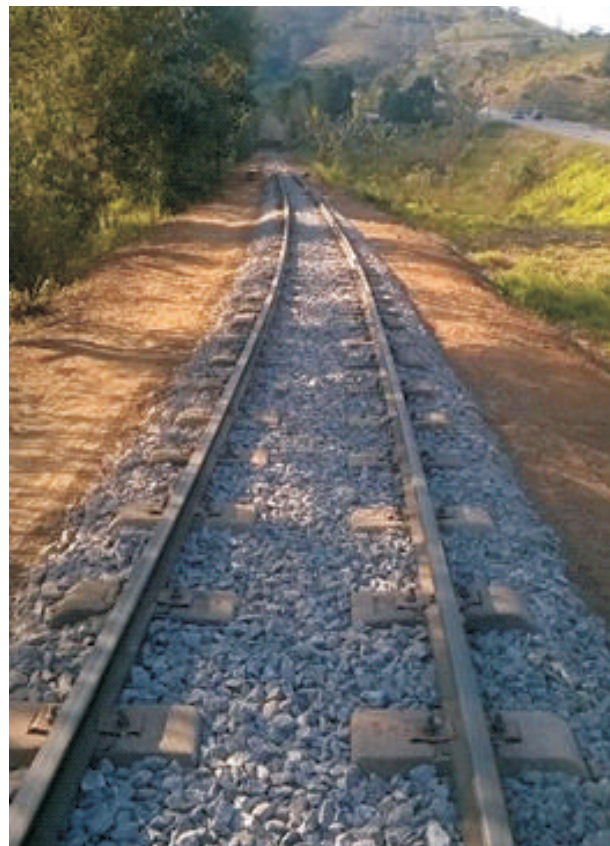
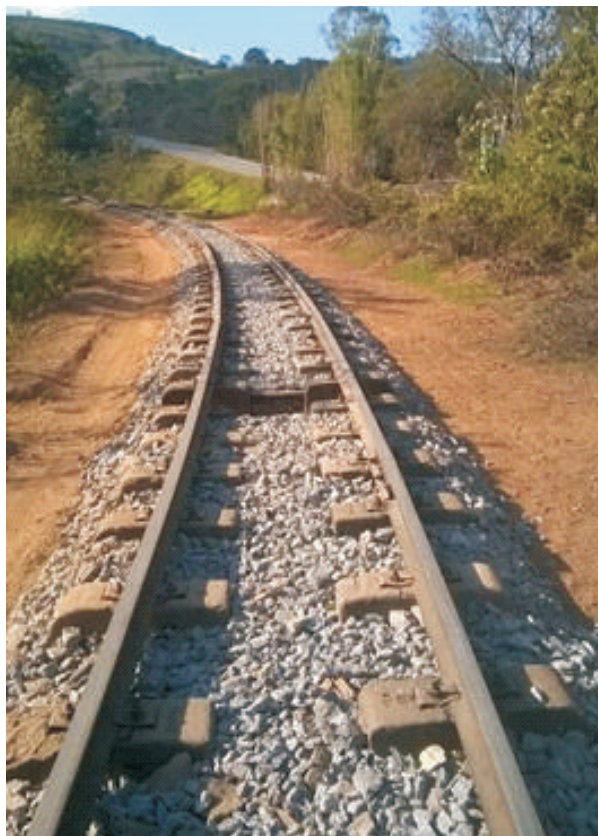


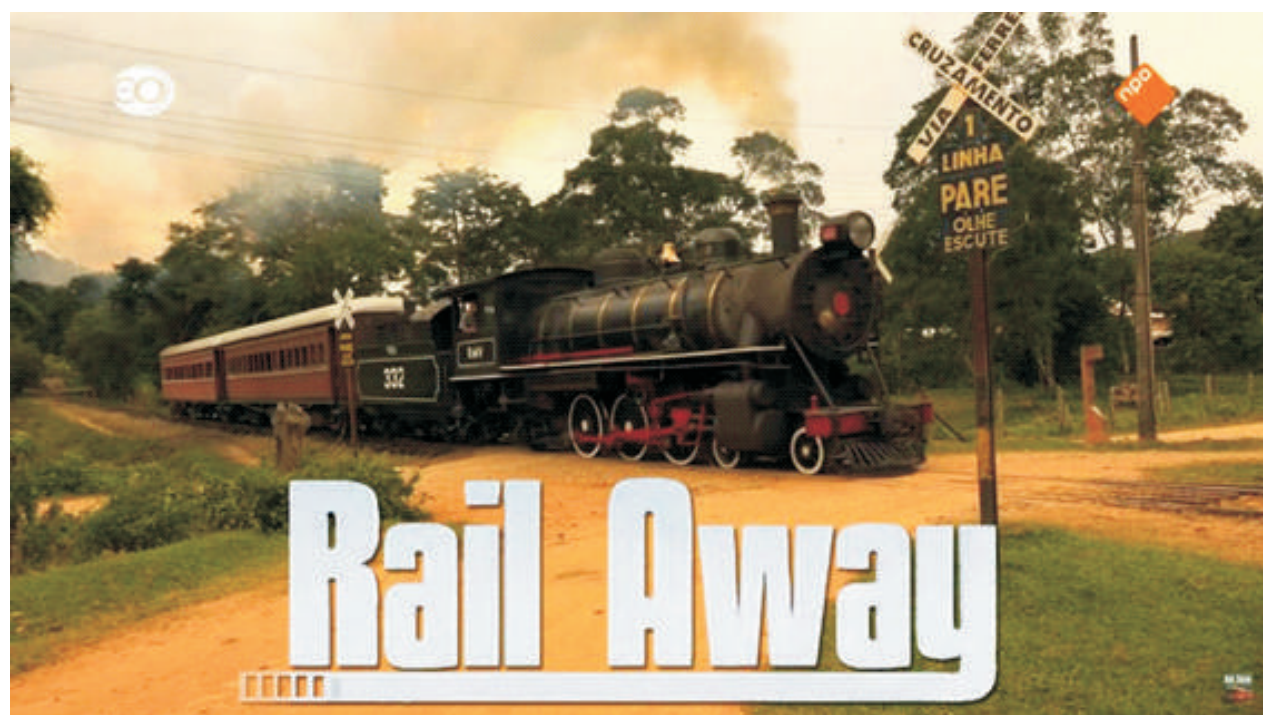
Uma das novas portas de madeira já instalada aguardando os ajustes na estação de Guararema; ao lado, o fechamento de ferro e vidro que havia sido colocado no local anos atrás.



No trecho do Trem das Águas diversos pontos da via após a conclusão dos trabalhos











Aspectos da via já com o lastro antigo removido e descontaminado e pronto para ser reaplicado; a grade também recebeu correções em sua geometria.



Novo lastro já descarregado no pátio da estação de Passa Quatro



Aspecto da fachada lateral direita do depósito, já com o novo revestimento aplicado com todos os detalhes mantidos; destaque para as novas janelas, feitas na marcenaria de São Lourenço baseadas em uma única original que ainda existia



Aspecto da fachada posterior do depósito, já com o novo revestimento aplicado com todos os detalhes mantidos. A fachada frontal ainda não foi trabalhada pois prevê-se a ampliação do depósito para abrigar mais material rodante.



Aspecto da fachada lateral esquerda do depósito, já com o novo revestimento aplicado com todos os detalhes mantidos; infelizmente já sofreu com a ação de vândalos conforme observado nas pichações.



Aspectos das portas já instaladas, acima na fachada frontal da estação e abaixo na posterior. O fechamento da parte superior ainda será instalado

REGIONAL PORTO NOVO

Locomotiva nº 51 volta a funcionar

Após 26 anos desmontada nas Oficinas de Porto Novo (Estrada de Ferro Leopoldina), a locomotiva 51, pertencente à Regional Porto Novo, volta a funcionar. Faremos aqui um breve relato dos acontecimentos:

Quando esta locomotiva foi entregue à Regional pela RFFSA, estava totalmente desmontada. Faltavam peças importantes como injetores, aparelho de óleo, grampos que fixam os estropos de bronze nos puxantes e braçagens, os estropos de bronze, todos os encanamentos de cobre, vidro indicador e torneiras de prova, registros e com o tender totalmente apodrecido, entre outros problemas. O mais importante item de uma locomotiva, a sua caldeira, estava em estado precário.

Diante desta realidade, iniciou-se a restauração da caldeira e a construção de um novo tender. Os serviços estavam em andamento, parcialmente realizados por operários daquela Oficina, utilizando sua mão-de-obra e equipamentos, e pelos membros da ABPF, que adquiriram a tubulação, chapas para caldeira e outros materiais. Tudo isto com apoio das Oficinas de Porto Novo, à época ainda em funcionamento. Naquele momento, infelizmente, sobreveio a privatização e seu fechamento, por volta de 1997. Como consequência, e para o desespero dos membros da ABPF, nossa locomotiva 51 foi levada para Campos e lá permaneceu por mais de um ano. Após imensa luta, conseguimos trazê-la de volta para Porto Novo e manter todo o nosso acervo dentro das oficinas abandonadas. Sua rotunda estava desmoronando em cima do nosso material ferroviário (peças, locomotiva carro e vagões). Não tínhamos outro espaço onde depositar estes veículos. Mesmo diante de tanta adversidade não desistimos. Trabalhamos duro. O tender foi reconstruído no meio da rua,

Pouco a pouco, sem recursos, foram feitas pequenas restaurações, manutenção, limpeza e lubrificação ao longo dos anos seguintes. Finalmente, neste ano de 2016, recebemos uma ajuda financeira. Agradecemos ao Deputado Rogério Correia, ao Museu de Ciências Naturais, Escola Técnica SAPE a Oficina do Gilberto, a oficina do Wandeci ao grêmio Ferroviário em nome do Dudu, ao Movimento AI, e nos trilhos e a todos que, de uma maneira direta ou indireta, como alguns colegas, ferroviários o nosso muito obrigado. Conforme noticiamos nos boletins da ABPF de abril, maio e junho, iniciou-se a confecção de centenas de peças e foram realizadas inúmeras montagens, até que foi possível iniciar os primeiros testes com vapor. Depois de um esforço enorme, colocamos a nossa máquina novamente em funcionamento. Após 50 anos, sem andar com seu próprio vapor e 26 anos sob nossos cuidados, realizamos as experiências nos dias 16, 18 e 29 de junho deste ano, ainda sem o tender. A 51 voltou a funcionar !!!

No dia 2 de julho, já com o tender acoplado, funcionou majestosamente, para a emoção geral de grande número de pessoas presentes e ligadas ao amor pela Ferrovia. Sucesso total !!! Percorreu toda a linha da Oficina de Autos de Linha da FCA. Grande dia!

Mesmo ainda incompleta, porém com os componentes essenciais para um funcionamento autônomo, fizemos a apresentação solene da locomotiva 51 à Comunidade Alemparaibana, partindo das Oficinas até a Estação de Porto Novo, em 16 de julho de 2016, às 17 horas. A cidade parou e aplaudiu.

Link para quem interessar vê-la movimentando pela cidade.

<https://www.youtube.com/watch?v=rEyl-wtjIqg>



Muitas peças tiveram que ser inteiramente fabricadas



A 51 no dia de seu funcionamento

Dados Técnicos da Locomotiva 51

Tipo: Columbia

Rodagem: 2 – 4 – 2

Peso médio por eixo: Rodas motoras: 5.900 kg - Rodas guia e radial: 3600 kg

Construção: The Baldwin Locomotives Works – Philadelphia – EUA

Data de construção: janeiro de 1880

Numero de série: 2944

Caldeira nona: Extra Order 1503 de 1923

Procedência: Monheiro & Hine Co.; E F Campos a Cantagalo; The Leopoldina Railway Co. Ltd.;

E. F. Leopoldina; RFFSA

Cilindros em polegada: diametro: 11 pol. curso : 16 pol.

Peso em ordem de marcha aderente: 11.800 kg

- Locomotiva 19.000 kg
- Tender 10.800 kg
- Total 29.800 kg

Grupo de locomotivas: 9 (tabela de capacidade de tração por trecho)

- Pressão de vapor : 150 psi ou 10,55 kg cm²
- Força de tração : 2.666 kg

Capacidade de carga da locomotiva 51

<i>Trecho/altitude</i>		<i>Passageiros</i>	<i>Carga</i>
Além Paraíba - 142 m.	Melo Barreto – 136 m.	72 toneladas	162 toneladas
Melo Barreto – 136 m	Fernando Lôbo – 164 m.	36 toneladas	54 toneladas

NÚCLEO REGIONAL DO VALE DO ITAJAÍ **Prosseguem os trabalhos na E.F. Santa Catarina**

Neste mês de agosto o NuRVI deu continuidade às obras de construção do sanitário no pátio da plataforma de embarque, que agora entra na fase de acabamento com a colocação da louça sanitária, piso e revestimento das paredes. Esta obra está sendo custeada com recursos próprios do NuRVI e patrocínio da Cerâmica Bosse e Indústria de Madeiras Manoel Marchetti. Se tudo correr conforme planejado a obra deverá ser finalizada no transcorrer do mês de setembro. Registramos também a colocação, sobre o novo prédio, da histórica e centenária caixa d'água metálica. Esta caixa que originalmente estava alocada nas imediações da antiga estação ferroviária de Subida, foi inicialmente realocada para perto da atual garagem da composição histórico cultural. Mediante a obtenção do terreno da plataforma e em função da construção do prédio do sanitário a Coordenação do NuRVI achou por bem coloca-la neste novo local onde será mais útil e onde ficará, historicamente, mais perto do seu local de origem.

Seguindo o planejamento de manutenção da nossa linha, tivemos também a presença por quinze dias, da equipe do mestre de linha Jefferson Dhein, que realizou trabalhos de troca de dormentes e nivelção de partes da via férrea, sendo trocados em torno de 200 dormentes. Neste trabalho já foram aplicados dormentes recentemente adquiridos com recursos do NuRVI. Também estão em fase de conclusão os trabalhos de desbaste lateral do leito ferroviário.

No início do mês de agosto, o coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior e o associado Paulo Silva, trasladaram para o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva de Indaial, diversas peças ferroviárias obtidas pelo Termo de Cessão de Uso 07/2016, celebrado entre o NuRVI e o IPHAN do Paraná. Anteriormente outras peças já foram realocadas para a Sala Hermann Baumann da Fundação Cultural da cidade de Ibirama. O NuRVI cumpre assim sua missão e compromisso de dar destino correto a estas peças, de maneira que possam ser conhecidas e admiradas pela comunidade local e pelos visitantes.

Desejamos registrar também a presença de alguns visitantes ilustres. Em julho recebemos a visita do colega Antonio Edson Laurindo dos Santos, da ABPF- Campinas. Para quem não sabe, o Antonio Edson é uma espécie de padrinho do NuRVI e porque não dizer da própria ABPF – regional Santa Catarina, pois foi a partir de uma visita a VFCJ, em 1986, que Luiz Carlos Henkels conheceu o Antonio Edson, momento em que foi aventada a possibilidade de fundar uma regional no Estado Catarinense. Infelizmente ninguém registrou fotograficamente a rápida passagem do Antonio Edson pela EFSC. Ficam nossos efusivos agradecimentos pela presença e o convite para nova visita. Em agosto recebemos a visita do diretor administrativo da ABPF-SC – Ralf Ilg - acompanhado dos filhos James e Marlon e respectivas esposas. Apesar da visita ter sido apenas contemplativa, a equipe aproveitou a rara oportunidade da presença do Ralf para deliberar, mesmo que informalmente, sobre assuntos administrativos e operacionais. Nossos especiais agradecimentos ao Ralf e família pela ilustre presença.

Finalizando, a Coordenação do NuRVI agradece sobremaneira a todos seus associados e patrocinadores que mais uma vez se empenharam nas diversas frentes de trabalho durante o mês de agosto.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 kms da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 kms são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 mts, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 kms – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia.

Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia Br 470, Km 112 + 500 mts para quem procede de Blumenau e Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ-SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI/ABPF (47) 3333-1762



*Prédio do sanitário em fase de acabamento e recebendo a histórica caixa d'água da EFSC.
(foto de Priscila Jesani dos Santos)*



Recolhimento de dormentes após a troca realizada em agosto.

O valente vagonete obtido através de cessão pelo DNIT em 2015, já está prestando inestimáveis serviços ao NuRVI.

(foto de Otavio Georg Junior)

NÚCLEO REGIONAL DE RIO CLARO**Prosseguem os trabalhos de restauração em Rio Claro**

No decorrer do mês de Agosto, a ABPF Núcleo Rio Claro deu prosseguimento aos trabalhos de restauração de seu acervo, graças ao empenho de seus associados nessa nova empreitada proposta. O associado Eder Schnetzler realizou a remoção da pintura e testes de lixamento no armário de vidro, enquanto o associado Jônatas realizou a limpeza de um aparelho mimeógrafo que nos fora doado há alguns anos e brevemente será colocado em uso no nosso escritório. Também foi realizada a limpeza de uma pequena escrivaninha que estava estocada por falta de espaço, e que em breve será instalada em nosso Túnel Galeria do Ferroviário como parte da exposição. Paralelamente, o associado Roberto Reis iniciou um trabalho profundo de manutenção e recuperação do gramado de nossa sede, que foi muito danificado pelas ervas daninhas nos últimos anos, visando assim melhorar o aspecto do jardim e possibilitar a instalação de um futuro monumento no local. Seguem também os trabalhos na maquete para exposições, que agora entra em sua fase final de construção, com o detalhamento da mesma.

Em 16 de Agosto último, completou-se 140 anos da chegada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro à Rio Claro, e apesar de não ter havido festividades cívicas a respeito, nosso Núcleo resolveu não deixar a data passar

totalmente em branco, abrindo especialmente o Túnel Galeria do Ferroviário para comemorar a data, tendo havido grande visitação do público rio clarense. Novamente informamos que, devido à necessidade de readequação, manutenção e incremento dos itens expostos, bem como do contingente humano, não estamos mais abrindo o referido espaço com regularidade, situação que deverá perdurar até Dezembro do corrente, no entanto visitas poderão ser agendadas neste período pelo e-mail adm.abpfc@hotmail.com.

Gostaríamos de agradecer a todos os nossos associados pelos trabalhos realizados, bem como aos nossos parceiros comerciais: Loja Matteco Materiais de Construção de nosso sócio Antônio Fernandes, que vem colaborando com os materiais necessários para manutenção da sede, Stocco Estacionamentos de nosso associado Arnaldo, e De Ponte Celulares – Revendedor de Ferreomodelismo, de nosso colaborador Douglas Onça.

Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos Sábados, das 09 às 12 horas. Maiores informações em nosso Blog e nossa página no Facebook, <http://abpfnucleorioclaro.blogspot.com> <http://facebook.com/abpfnucleorioclaro->



Roberto realizando a capina do jardim da sede, e algumas gavetas de uma escrivaninha que está passando por restauração



Foto: Jônatas de Camargo, 28/08/2016, Acervo: ABPF Rio Claro, SP.



Foto: Jônatas de Camargo, 05/09/2016, Acervo: ABPF Rio Claro, SP.

Eder trabalhando na remoção da pintura do armário de vidro.



Foto: Jônatas de Camargo, 05/09/2016, Acervo: ABPF Rio Claro, SP.

Em primeiro plano, diversas peças do acervo do Núcleo em diferentes fases de restauração, e ao fundo outras peças aguardando sua vez.



Foto: Jônatas de Camargo, 27/08/2016. Acervo: ABPF Rio Claro, SP.

Maquete para exposições, com a parte de paisagismo quase concluída.

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.gerald@gmail.com. Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: secretario@abpf.com.br